

A Future Climate, que incorporou recentemente a Future Carbon, acaba de anunciar o lançamento de um seguro inédito e inovador para proteger investidores e participantes do mercado de créditos de carbono. A novidade é o resultado de uma parceria da Future Climate com a corretora britânica e gigante global de seguros Aon, reconhecida por sua expertise em riscos ambientais e de sustentabilidade. O objetivo desse novo seguro é impulsionar o financiamento para a conservação de 6,5 milhões de hectares da floresta amazônica. Com isso, investidores e participantes do mercado estarão protegidos contra riscos como falhas na entrega de créditos de carbono, mudanças regulatórias inesperadas, e outras incertezas que podem impactar o valor e a validade dos créditos de carbono.

Inicialmente, o seguro vai abranger cinco projetos, todos localizados nos estados da Amazônia Legal brasileira, mas não limitados a eles. À medida que novos projetos forem sendo avaliados, o seguro também será ampliado. A soma desses cinco projetos deve girar em torno de um milhão de toneladas de crédito por ano.

“A colaboração entre a Aon e a Future Climate vem para fortalecer todo esse trabalho e reforçar o mercado voluntário de carbono 2.0 com integridade e transparência, criando produtos sofisticados que conectam os mercados de carbono, financeiro e de seguros. Isso acelera a transição para uma economia de baixo carbono, visando um mundo com emissões líquidas zero até 2050”, diz Fábio Galindo, CEO da Future Climate.

O novo seguro desempenha um papel fundamental no fortalecimento da confiança dos compradores no Mercado Voluntário de Carbono (MVC), especialmente para projetos de carbono baseados na natureza. E a expertise da Aon em gestão de riscos atrai investidores institucionais, ao esclarecer riscos e medidas de mitigação.

A parceria entre as duas companhias surgiu da necessidade de maior segurança e previsibilidade no mercado de carbono. O novo produto chega para atender às necessidades específicas do setor. “As conversas iniciais com a Aon começaram em março do ano passado. Trabalhamos intensamente para desenvolver um produto que ofereça proteção e valor ao mercado de carbono”, conta Galindo.

O novo seguro aborda diversas preocupações do mercado, incluindo riscos associados à entrega de créditos e à volatilidade do mercado de carbono. Ao fornecer uma camada adicional de segurança, visa aumentar a confiança nas transações de créditos de carbono, promovendo a estabilidade e o crescimento do setor. Focado principalmente no comprador final, cobre o valor total da transação, ou seja, caso um projeto entregue menos créditos do que o prometido, o seguro cobre a diferença, garantindo que o comprador não sofra perdas financeiras significativas.

Na opinião de Natalia Moudrak, diretora executiva da Aon Climate Risk Advisory, sem a infraestrutura adequada e mecanismos de mitigação de riscos em vigor, é quase impossível atrair o capital de investidores institucionais na escala que o Mercado Voluntário de Carbono (MVC) requer para um progresso significativo em direção ao zero líquido. “Estamos trabalhando com a Future Climate para ajudar a moldar melhores decisões nessa área, enquanto exploramos soluções que diminuem a potencial volatilidade e aumentam a resiliência. Ao integrar considerações de risco e seguro no ciclo de desenvolvimento do projeto desde o seu início, a Future Climate está ajudando a garantir a melhor possibilidade de sucesso para iniciativas nesse setor”, afirma.

Impacto Ambiental e Econômico

Investir na natureza oferece múltiplos benefícios em termos de mitigação e resiliência climática. Aproximadamente metade das emissões humanas atuais são absorvidas por terras e oceanos, e a floresta amazônica desempenha um papel crítico ao absorver um quarto do CO₂ absorvido por todas as terras do planeta. As florestas da região amazônica armazenam mais de 500 toneladas de CO₂ por hectare, o que significa que mais de 3,5 bilhões de toneladas de carbono serão protegidas

pelos projetos desenvolvidos para conservar essas áreas. No entanto, a natureza e, em particular, as florestas tropicais, estão em declínio global, com 420 milhões de hectares de florestas convertidos para outros usos entre 1990 e 2020.

O Papel do Brasil no Mercado de Carbono

Em 2023, o Brasil alcançou uma redução extraordinária de 50% no desmatamento na Amazônia Legal, em comparação com 2022. Apesar deste progresso, mais financiamento é necessário para proteger e manter as florestas tropicais do país. O Mercado Voluntário de Carbono é uma ferramenta crucial para atrair financiamento do setor privado para projetos de conservação e restauração da natureza. O Brasil está assumindo um papel de liderança na promoção de projetos de carbono em terras públicas, priorizando integridade, escalabilidade e qualidade.

Thiago Lang, Diretor de Industry Specialties, M&A e Soluções em ESG da Aon Brasil, destaca: “O Brasil tem muito a ganhar com o financiamento público e privado em projetos de MVC de alta qualidade. Esses projetos têm o potencial não apenas de ajudar a sequestrar carbono, mas também de gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos adicionais para as comunidades locais. O suporte de seguros será fundamental para gerar confiança de que os resultados dos projetos serão alcançados e para ajudar a abordar uma série de riscos com os quais desenvolvedores de projetos, compradores de créditos de carbono, investidores e credores possam estar preocupados”, afirma ainda Lang.

Critérios para emissão do seguro

O desenvolvimento de Soluções Baseadas na Natureza (NBS) robustas, que aderem aos mais altos padrões de qualidade e integridade, é crucial para atrair compradores globais estratégicos e investidores climáticos no Mercado Voluntário de Carbono. A Future Climate está comprometida em elevar o padrão para projetos de carbono florestal, visando estabelecer um novo parâmetro de qualidade de projetos e liderar a implementação de propostas que estejam alinhadas às expectativas em evolução do MVC 2.0. Isso inclui a implementação das melhores práticas desde o início do desenvolvimento do projeto, incluindo:

- **Certificação de classe mundial:** Todos os projetos serão certificados sob o Verified Carbon Standard (VCS) e o Climate Community and Biodiversity (CCB) Standard, e aplicarão a metodologia REDD+ mais recente (VM0048).
- **Alto impacto ambiental:** Todos os projetos se concentrarão na conservação de grandes áreas de florestas primárias e no direcionamento de fundos para pesquisa científica e restauração florestal.
- **Potencial elegibilidade sob o Artigo 6:** O governo está alinhado ao MVC global, e a agenda do Artigo 6 está em discussão pelas autoridades brasileiras.
- **Benefícios sociais:** Até 85% das receitas serão destinadas à promoção do desenvolvimento sustentável, com 50% do total sendo direcionado aos beneficiários das comunidades locais.
- **Classificação independente de qualidade:** A Future Climate está trabalhando com a Sylvera, uma agência de classificação de créditos de carbono, para avaliar os riscos dos projetos e desenvolver classificações pré-emissão para os projetos; e
- **Gestão de riscos e seguros:** Incorporar seguros em projetos do MVC reduzirá o risco para compradores e investidores; a corretora de seguros global Aon fornecerá acesso a capital de risco para ampliar a disponibilidade de seguros no mercado.

Sobre a Future Climate

A Future Climate é uma plataforma de negócios climáticos, que apresenta soluções de ponta a

ponta para o ecossistema, atuando em setores estratégicos da economia brasileira com o objetivo de acelerar uma transição climática justa e impactar positivamente o Planeta. A Future Climate utiliza uma metodologia diferenciada, combinando expertise em educação climática, consultoria climática, finanças climáticas, transição climática com foco em energias renováveis, restauração florestal e sistema agroflorestais de baixo carbono, concessões florestais de conservação e investimento de impacto.

Para mais informações, visite nosso site: futureclimate.com

Fonte: FleishmanHillard, em 30.08.2024